

Controle da Febre Aftosa – Oportunidades e Desafios

Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina

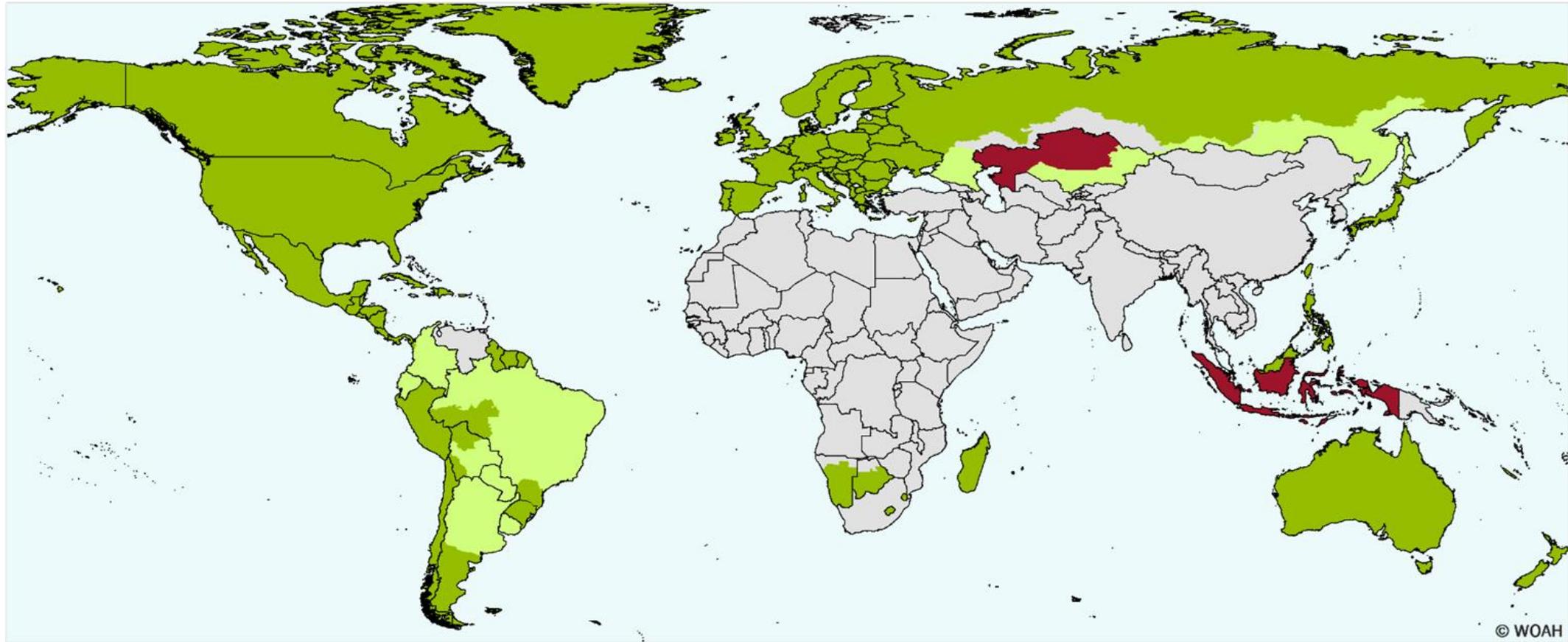
TAFS forum – Novembro de 2023



A Febre Aftosa continua a ser uma preocupação global

- Embora seja um vírus antigo, a Febre Aftosa (FA) ainda está **presente** em muitas regiões do mundo
 - Regiões afetadas: África, Oriente Médio e Ásia, bem como numa área limitada da América do Sul
- Estima-se que a FA esteja **circulando em 77%** da **população pecuária global**
- Por todo o mundo, países que atualmente são livres da FA sem vacinação **permanecem sob constante ameaça de uma incursão do vírus**

OMSA/WOAH – Mapa Oficial do Status de Febre Aftosa

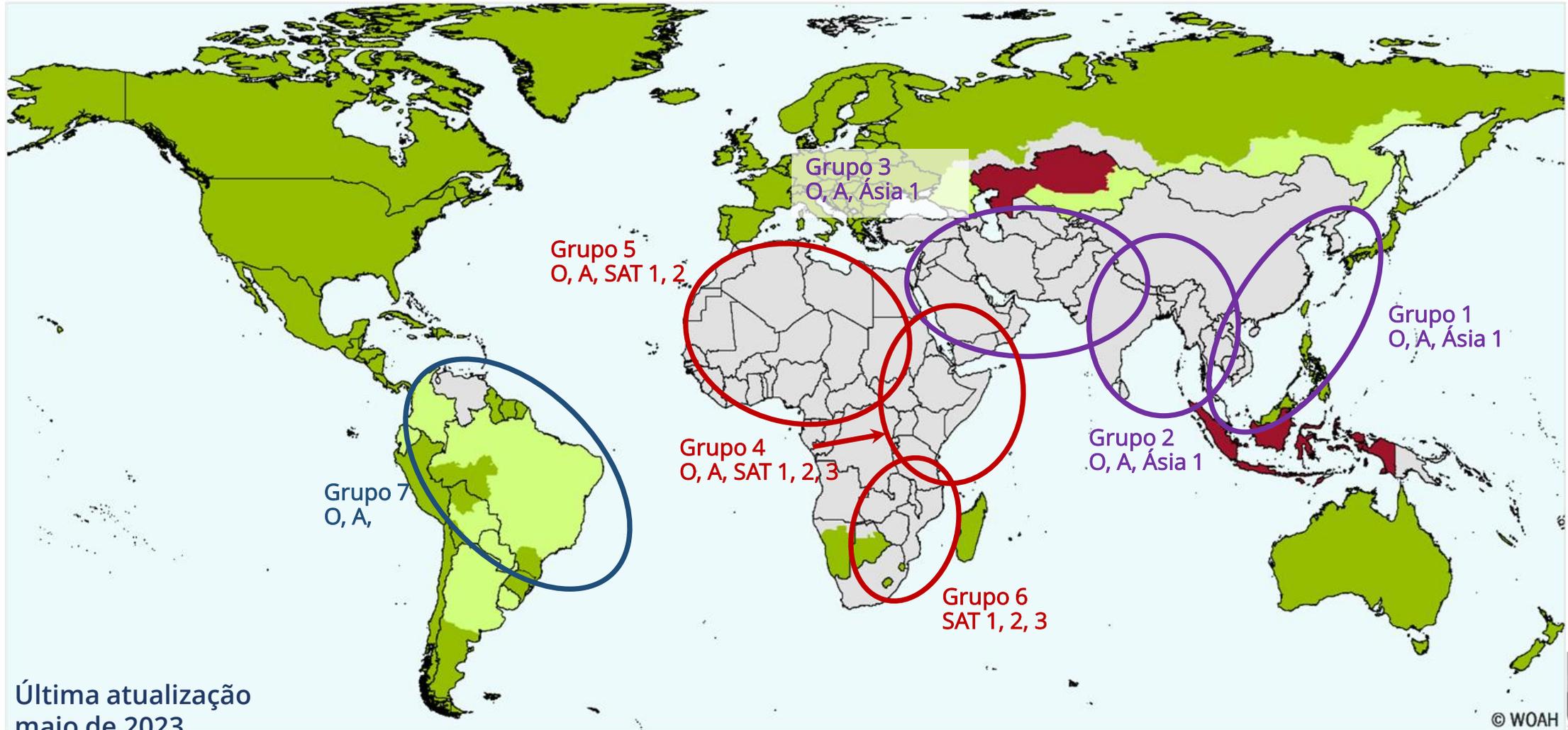


-  Membros e zonas reconhecidos como livre de febre aftosa sem vacinação
-  Membros e zonas reconhecidos como livre de febre aftosa com vacinação

-  Suspensão do status de zona livre de Febre Aftosa
-  Países e zonas sem um status oficial de febre aftosa

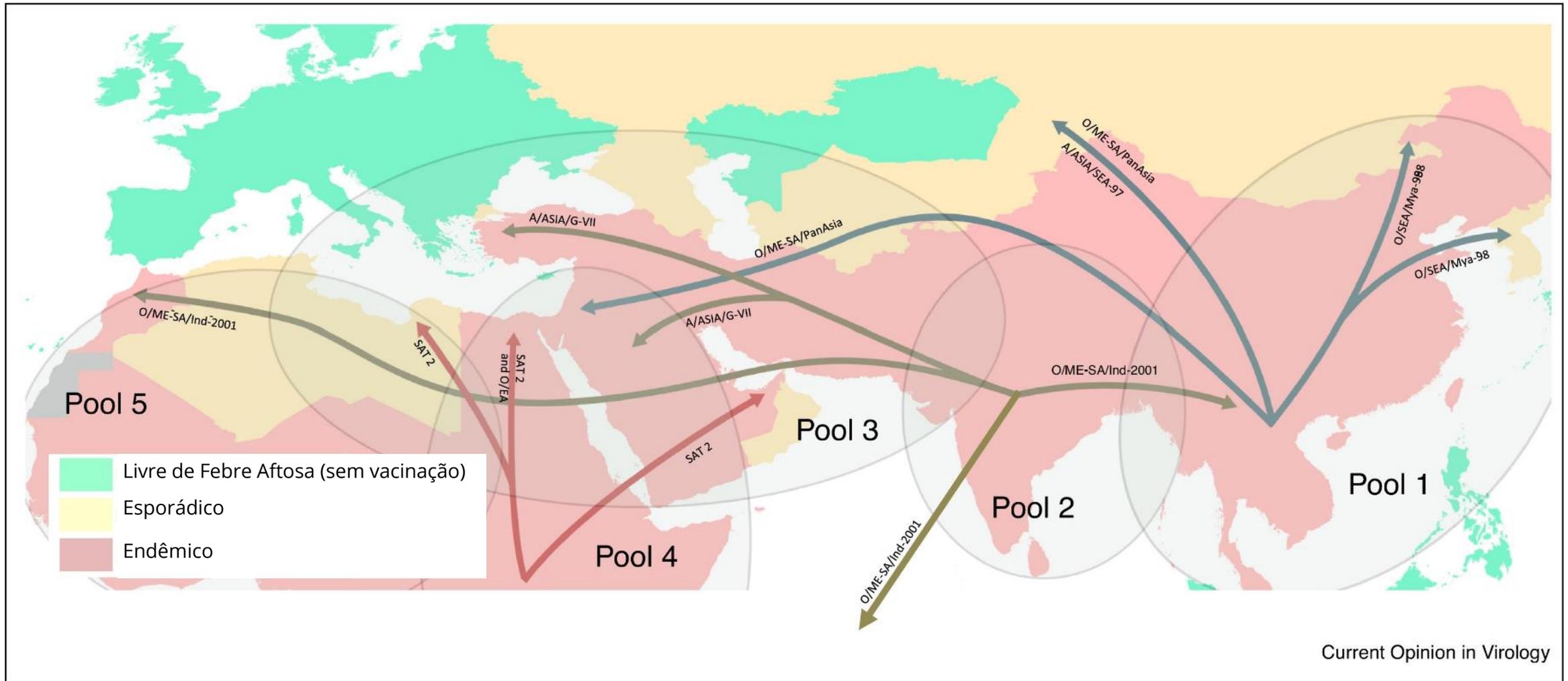
-  Zona de contenção dentro de uma área livre de febre aftosa
(verificar o mapa da região sul-africana para visualização)

Grupos genéticos de Febre Aftosa a nível global



Última atualização
maio de 2023

Grupos genéticos de Febre Aftosa a nível global



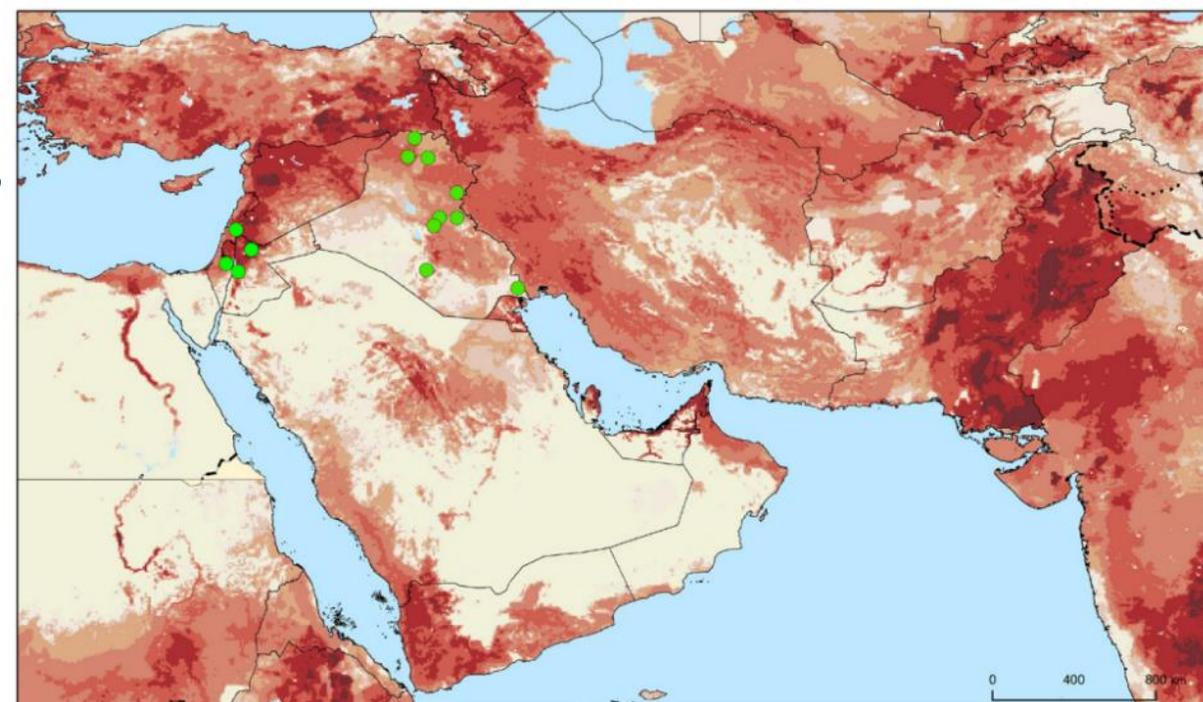
FA – Superando distâncias com facilidade

■ Surtos de SAT-2 no Oriente Médio e na Eurásia

- Início de janeiro – Iraque
- Final de janeiro – Jordânia
- Início de março- Turquia

- Existem mais de 170 milhões de animais (desprotegidos) suscetíveis à Febre Aftosa (FA) na região

Figura : Surtos de FA relatados no Médio Oriente e na Eurásia Ocidental entre 1 de dezembro de 2022 e 7 de fevereiro de 2023, com camadas de densidade de pequenos ruminantes ajustadas



FA – Superando distâncias com facilidade

- Recentes surtos de FA no Egito conectados com a América do Sul
 - Análises filogenéticas revelam que o vírus isolado está intimamente relacionado com sequências identificadas na Venezuela e na Colômbia
- Situação de FA desconhecida na Venezuela e a falta de dados genéticos suficientes sobre o vírus da FA dificultam a identificação clara da origem
- O Egito importa animais vivos do Brasil, Venezuela e Colômbia para cobrir a escassez de carne
- As descobertas destacam a importância da monitorização contínua da FA



Um mundo em mudança

- Fluxo global de pessoas e bens
- Mercados interligados e interdependentes
- Rotas curtas e rápidas – o mundo se aproximou
- De um lugar do mundo para outro no menor tempo possível
- Aumento da circulação de mercadorias e pessoas
- Mudanças nas necessidades

Situação atual na América do Sul

- A América do Sul está **praticamente** livre de FA com vacinação
 - Não se observa circulação do vírus
 - Não há informações claras sobre a situação da FA na Venezuela
- Atualmente, uma **grande parte** da população **bovina suscetível** está **protegida**
- Para o Brasil, interromper a vacinação significa que a **proporção de animais protegidos irá diminuir** com o tempo
- Portanto, é **importante** compensar esta diminuição da proteção **através de medidas de gestão de risco**
 - A potencial introdução de vírus através de animais e mercadorias precisa ser minimizada

Estejam preparados



Atualizar a avaliação de risco

Tendo em consideração a mudança/ nova situação



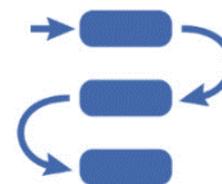
Sistemas de monitorização e vigilância adequados

- Contexto regional
- Importação de mercadorias



Fortalecimento de capacidades

- Treino e educação
- Detecção precoce



Garantir a disponibilidade de vacinas em caso de emergência

- Banco de vacinas
- Fornecimento

Atualizar avaliação de risco

Com a interrupção da vacinação, a situação no Brasil mudou e mudará ainda mais:

- População se tornando “**naïve**” (**desprotegida**) nos próximos anos
- **Vulnerabilidade aumentará**
- O vírus se **espalhará mais longe e mais rápido** em caso de uma **incursão**



Uma resposta rápida e direcionada será crucial!

Mudança de paradigma da FA

- TAFS está promovendo ativamente o **reconhecimento** dos dois estatutos de **livre de Febre Aftosa**, com e sem vacinação como **equivalentes!**
- Tratar os dois status de livre de FA como **equivalentes é importante** num contexto regional e global
 - Segurança alimentar global
 - Bem-estar animal
 - Proteção de todos os países – contenção do vírus
 - Continuidade e estabilidade comercial
 - Incentivo para avançar no controle e na prevenção a nível global

Mudança de paradigma FA

A mudança de paradigma da FA também é importante para o Brasil

- **Reduz o risco de incursão do vírus**
 - Menos vírus em circulação
 - Os países só avançam para uma situação livre de FA sem vacinação após uma análise de risco abrangente
- **Políticas de vacinar para viver em vez de vacinar para matar**
- **Contenção da propagação do vírus**
 - Criação de zonas em caso de surto
- **Continuidade e estabilidade comercial**

Está na hora de mudar o paradigma!

- Não existe **base científica** para tratar os dois status livre de FA de forma diferente.
- Reconhecer os dois status como equivalentes permite:
 - **minimizar a vulnerabilidade** a uma possível reintrodução e propagação da FA em **todos os países - seguro**
 - **melhor preparação** para combater um potencial surto e a propagação da FA
 - **manutenção e confiabilidade** dos mercados internacionais e cadeias de valor

Livre de Febre Aftosa é livre de Febre Aftosa,
independentemente do status de vacinação



A photograph of three cows in a mountainous landscape. One cow is standing in the center, looking towards the camera. Another cow is lying down in the foreground, and a third cow is standing on the left side. The background shows snow-capped mountains and a green valley.

Grato por sua atenção!

Detalhes de contato

Patrik Buholzer

Executive Director - International TAFS Forum

patrik.buholzer@tafsforum.org

www.tafsforum.org

Não hesite em entrar em contato comigo se tiver alguma dúvida